



MINISTERIO  
DE SANIDAD  
Y CONSUMO



Cumbre  
Iberoamericana  
de Jefes de Estado y de Gobierno  
Salamanca, España 14 y 15 Octubre 2005

# VII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DA SAÚDE


Granada, Espanha

14 e 15 de Setembro de 2005

DECLARAÇÃO DE GRANADA






  
  


## DECLARAÇÃO DE GRANADA



As Ministras e os Ministros da Saúde da Ibero-América ou os seus representantes, reunidos na VII Conferência Ibero-americana de Ministras e Ministros da Saúde em Granada, Espanha, nos dias 14 e 15 de Setembro,

### CONSIDERANDO QUE:

- 
1. A Saúde e a educação são direitos fundamentais para todo o ser humano e requisitos essenciais que devem ser garantidos pelos governos, tal como se assinalou na declaração da VI Reunião Ibero-americana de Ministros, celebrada em San José, Costa Rica.
  2. A Saúde é uma componente essencial para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, e que os Estados celebraram compromissos internacionais para proteger e promover a Saúde de todos e, em especial, a dos grupos mais vulneráveis e desfavorecidos.
  3. O grande desafio relacionado com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio é o de propiciar estratégias de trabalho inter-sectoriais no âmbito da saúde, do ambiente, da educação e do trabalho, assim como desenvolver pontos de vista de cooperação entre os países Ibero-Americanos, por forma a continuar a identificar objectivos partilhados, avaliando resultados, trocando experiências, articulando respostas a problemas e criando sinergias e possíveis economias de escala.
  4. Os diversos acontecimentos que afectaram a Saúde internacional durante o último ano reforçam a necessidade de fortalecer a capacidade das autoridades nacionais e internacionais de saúde, assim como dos serviços de Saúde, para
- 
- 
- 
- 



proteger a população face aos riscos para a saúde, e, se necessário, reparar os danos produzidos.

5. A Ibero-América conta com uma larga e rica experiência de trabalho em saúde pública, com instituições sanitárias que gozam, de um merecido prestígio, com profissionais dedicados e investigadores valiosos, com meios técnicos, e com uma crescente rede de ligações internacionais.
6. A criação de um "Espaço Ibero-americano de Saúde" assim como os mecanismos de integração regional existentes, contribuirão para melhorar a saúde dos nossos povos e, por extensão, do resto do mundo.
7. O "Espaço Ibero-americano de Saúde" deverá sustentar-se em três elementos básicos: os valores e o património cultural comuns, as prioridades partilhadas, e as novas oportunidades de desenvolvimento científico e tecnológico.
8. Para resultar eficaz, este Espaço deve ser construído tendo em conta tanto as novas ferramentas globais – em especial, as novas tecnologias de comunicação e o surgimento da sociedade do conhecimento – assim como as experiências acumuladas no âmbito da cooperação na área da Saúde entre os nossos países.
9. Desde há algum tempo se têm vindo a desenvolver iniciativas de colaboração temática em matéria de saúde, tanto a nível nacional como entre os países, as quais, tentam dar continuidade a um trabalho de inter-relação entre grupos e instituições sanitárias e beneficiar das oportunidades de comunicação que as novas tecnologias oferecem.
10. Para o desenvolvimento destas redes contribuíram, e deverão continuar a fazê-lo, as instituições e as autoridades nacionais, as instâncias de integração política sub-regional, a cooperação bilateral e multilateral, assim como os organismos e agências internacionais especializadas.
11. Nesta VII Conferência Ibero-americana de Ministras e Ministros de Saúde partilhou-se informação sobre várias redes já existentes ou em avançado estado de formação, em particular, as relacionadas com transplantes de órgãos, políticas de medicamentos, prevenção e tratamento das tóxico-dependências e da SIDA, formação dos profissionais sanitários - especialmente em Saúde pública e gestão sanitária – investigação qualitativa em Saúde.



**DECLARAMOS:**

1. O nosso firme compromisso de continuar a trabalhar em prol da Saúde dos nossos povos, de acordo com os princípios de universalidade, equidade, solidariedade, participação, e desenvolvimento intersectorial.
2. A nossa vontade de promover acções e iniciativas para que a saúde se situe no centro da agenda política dos nossos países e agenda de desenvolvimento e segurança global
3. O nosso empenho em avançar para a consecução das metas de Saúde contidas nos diferentes compromissos internacionais e, em particular, nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.
4. A nossa vontade em promover a formação de um Espaço Ibero-americano de Saúde cujo objectivo será criar e sustentar iniciativas estáveis de comunicação, de intercâmbio de boas práticas, de concepção de projectos de cooperação e de trabalho conjunto entre grupos de profissionais e entre as instituições de Saúde dos nossos países.
5. O nosso convencimento de que a criação e o fortalecimento de redes temáticas institucionais de cooperação é uma forma adequada de impulsionar o Espaço Ibero-americano de Saúde.
6. O nosso apoio a esta linha de trabalho na medida em que pode facilitar:
  - o intercâmbio de conhecimentos e lições aprendidas,
  - a elaboração de projectos conjuntos, a partilha de valores e o fortalecimento das capacidades institucionais,
  - o fortalecimento de capacidades institucionais,
  - o fomento da investigação, do desenvolvimento e da inovação,
  - o estímulo dos profissionais e das instituições sanitárias,
  - o melhor aproveitamento dos recursos existentes,





- Uma Rede Ibero-Americana de promoção da saúde, coordenada pela Nicarágua.

A nossa satisfação pela entrada em funcionamento da Secretaria Geral Ibero-americana e pela escolha do seu Secretário Geral, e a nossa convicção do importante papel que hão-de desenvolver na configuração do Espaço Ibero-americano de Saúde assim como no impulso dos diferentes programas auspiciados pelas Cimeiras.

**Por Andorra**

Montserrat Gil Torné  
Ministra de Salut, Benestar Social i Família

**Pela Bolívia**

Álvaro Rafael Muñoz Reyes Navarro  
Ministro de Salud y Deportes

**Pelo Chile**

Cecilia Villavicencio  
Subsecretaria de Salud Pública

**Pela Costa Rica**

María del Rocio Sáenz Madrigal  
Ministra de Salud

**Pelo Ecuador**

Wellington Sandoval Córdova  
Ministro de Salud

**Por Espanha**

Elena Salgado  
Ministra de Sanidad y Consumo

**Pela Argentina**

Gines Maño González García  
Ministro de Salud y Ambiente

**Pelo Brasil**

José Gomes Temporão  
Secretário de Atenção à Saúde

**Pela Colômbia**

Gilberto Álvarez Uribe  
Asesor del Ministro de Protección Social

**Por Cuba**

José Ramón Balaguer Cabrera  
Ministro de Salud Pública

**Por El Salvador**

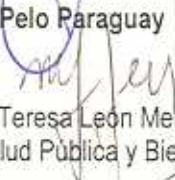
José Guillermo Maza Brizuela  
Ministro de Salud Pública y Asistencia Social

**Pela Guatemala**

Salvador López Mendoza  
Viceministro de Salud Pública

  
**Pelas Honduras**  
Michel Idiáquez  
Ministro de la Embajada de Honduras en España

**Pela Nicaragua**  
  
Margarita Gurdian López  
Ministra de Salud

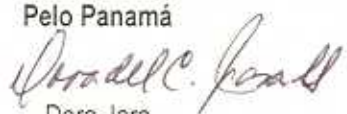
**Pelo Paraguay**  
  
María Teresa León Mendaro  
Ministra de Salud Pública y Bienestar Social


**Por Portugal**  
  
António Correia de Campos  
Ministro da Saúde

**Pelo Uruguay**

**Pelo México**

Julio Frenk Mora  
Secretario de Salud

**Pelo Panamá**  
  
Dora Jara  
Viceministra de Salud

**Pelo Peru**  
  
Raúl Salazar  
Ministro Consejero de la Embajada en España

**Pela República Dominicana**  
  
José Francisco Rodríguez Aybar  
Subsecretario de Salud Pública

**Pela Venezuela**  
  
José Rafael Mendoza  
Viceministro de Salud